

# BOLETIM

## CASA RURAL

AGRICULTURA



# Circular 407/2021

## 2ª Safra de Milho 2020/2021

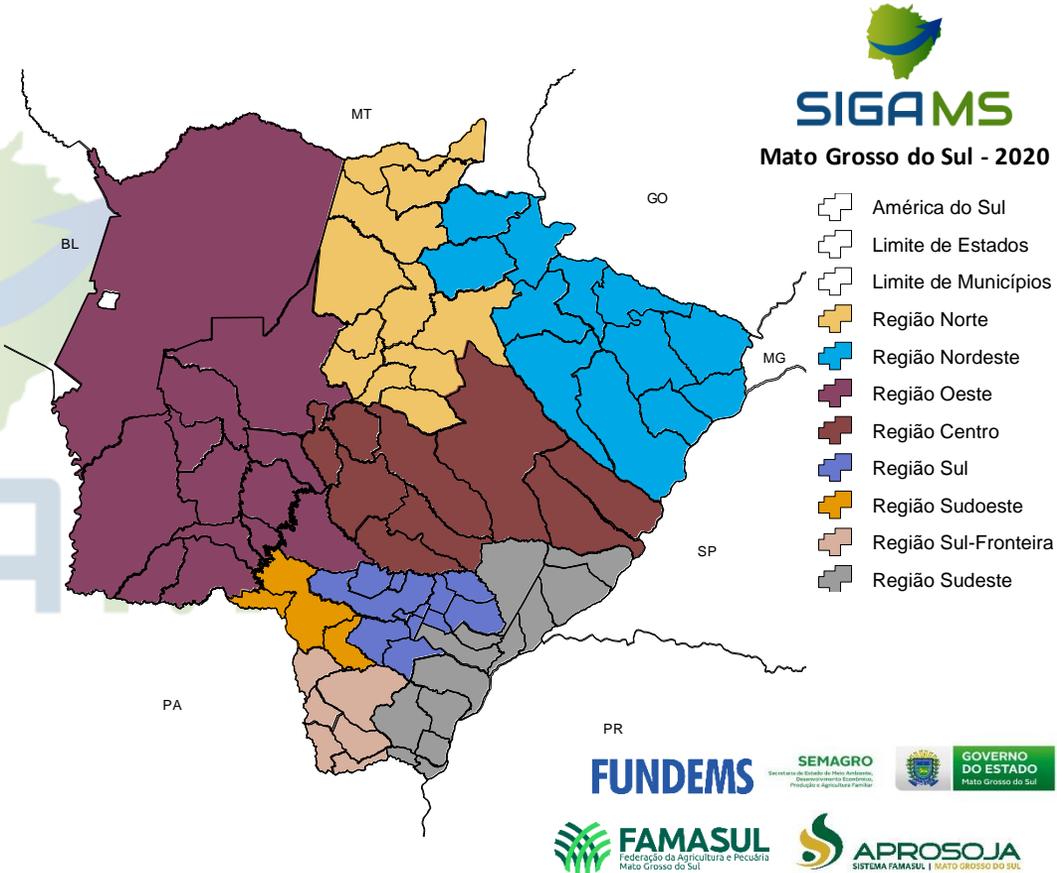
Na segunda semana do mês de maio deu-se continuidade ao levantamento de desenvolvimento de milho 2ª safra 2020/2021. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se aos estádios fenológicos, pragas, doenças, plantas daninhas, clima, condições das lavouras, além de informações econômicas.

A projeção de área plantada para o milho 2ª safra 2020/2021 de Mato Grosso do Sul é de **2,003 milhões de hectares**, com aumento de 5,7% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 1,895 milhão de hectares. A produtividade estimada é de **75 sc/ha**, gerando uma produção de **9,013 milhões de toneladas**.

Quanto ao clima, a semana passada foi marcada por estiagem em todo estado. De acordo com os modelos agroclimáticos o estado possui em média 40 dias de estiagem agrícola. Grande parte das lavouras começam a iniciar a fase de pendoamento, preocupando os produtores pela baixa disponibilidade hídrica no solo.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2020/2021.

### Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

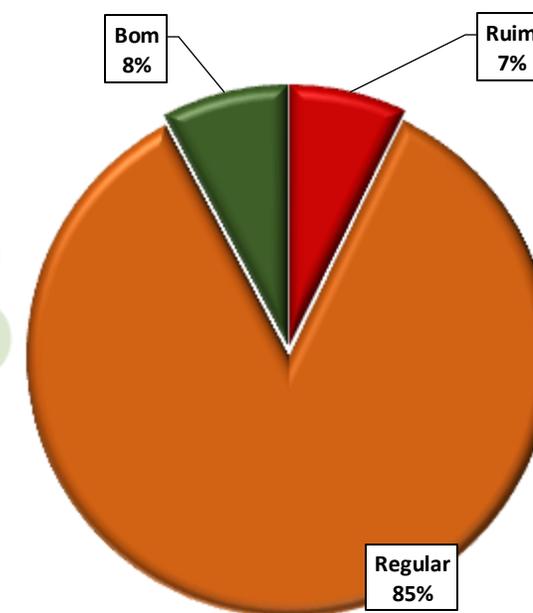
# Condições das lavouras do estado

Visando conhecer as condições de desenvolvimento da 2ª safra de milho, cotidianamente os técnicos do Projeto SIGA-MS visitam as diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul.

Durante as visitas aos produtores, os técnicos de campo da Aprosoja/MS analisam os diversos aspectos técnicos da lavoura de milho, procurando estabelecer sua potencialidade com base na área total cultivada na propriedade, classificando o cultivo em ruim, regular e bom.

Por exemplo, para um cultivo ser classificado como “ruim”, deve apresentar diversos critérios negativos, como alta infestação pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas de *stand*, desfolhas, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, dentre outros defeitos que causem elevada perda de potencial produtivo. Em uma classificação “regular”, encontra-se plantas que apresentam poucos danos causados por pragas, *stand* razoável e pequenos amarelamentos das plantas em desenvolvimento. Um cultivo é classificado como “bom”, quando não apresenta nenhuma das características anteriores, possuindo plantas viçosas e que garantem uma boa produtividade. No Gráfico 1 pode ser observado as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 1 – Condições das lavouras do estado



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

## 2ª Safra de Milho



### Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 10 e 14 de maio nas propriedades acompanhadas.

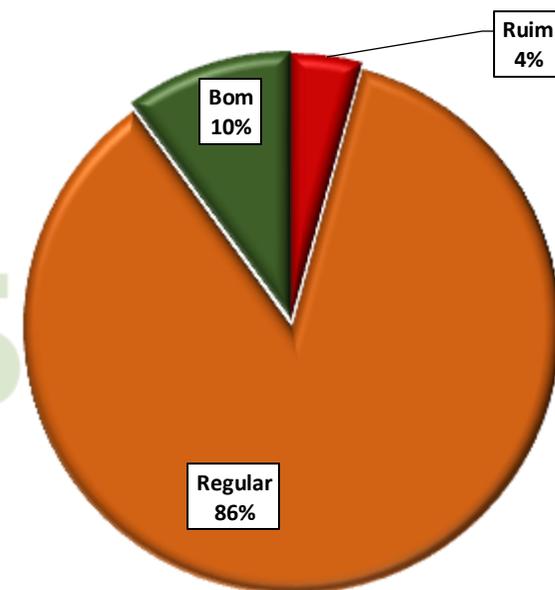
Estadio fenológico: entre V4 e R2 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies milho tiguera (*Zea mays* L.), picão preto (*Bidens pisola*), caruru (*Amaranthus* spp.), buva (*Conyza* spp.), trapoeraba (*Commelina* spp.), capim colchão (*Digitaria ciliaris*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e guanxuma (*Sida* spp.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*). Já lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), caracóis e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) apresentaram incidência entre ausente e baixa.

Doenças: controlado no momento.

Gráfico 2 – Condições das lavouras da região norte



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

## 2ª Safra de Milho

### Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 10 e 14 de maio nas propriedades acompanhadas.

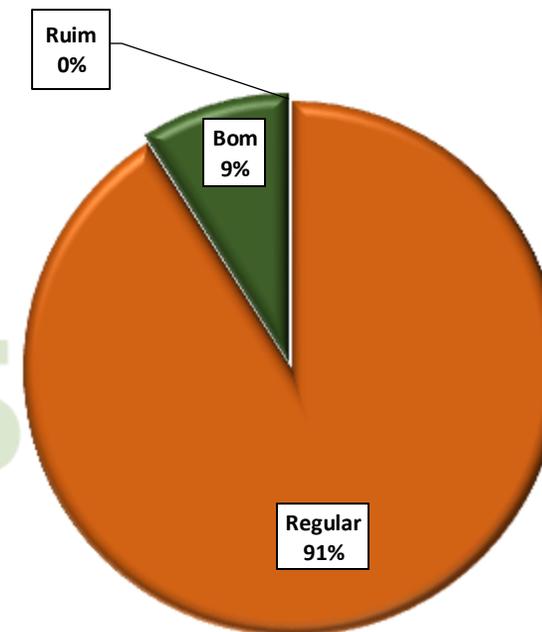
Estadio fenológico: entre V4 e R3 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies capim amargoso (*Digitaria insularis*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*). Já lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentaram incidência entre ausente e alta.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), ferrugem polissora (*Puccinia polysora*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*).

Gráfico 3 – Condições das lavouras da região nordeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

## 2ª Safra de Milho



### Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 10 e 14 de maio nas propriedades acompanhadas.

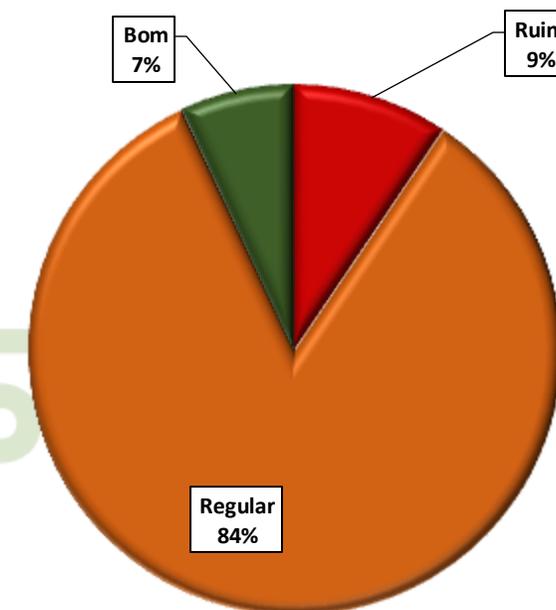
Estadio fenológico: entre V3 e R3 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies buva (*Conyza* spp.) e trapoeraba (*Commelina* spp.). Já capim amargoso (*Digitaria insularis*) apresentou incidência entre ausente e alta.

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*). As espécies percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) se encontram entre ausente e média.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*).

Gráfico 4 – Condições das lavouras da região oeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

## 2ª Safra de Milho

### Região Centro

Municípios: Dois Irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 10 e 14 de maio nas propriedades acompanhadas.

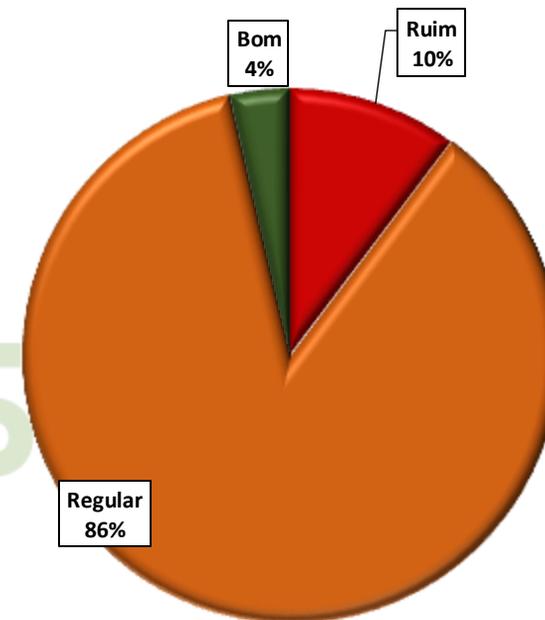
Estadio fenológico: entre V3 e R3 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies capim pé de galinha (*Eleusine indica*), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), erva quente (*Spermacoce latifolia*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), trapoeraba (*Commelina spp.*) e buva (*Conyza spp.*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para a espécie lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*). Já percevejo barriga verde (*Dichelops spp.*) apresentou incidência entre baixa e alta. As espécies lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentaram incidência entre ausente e baixa.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), mancha branca (*Phaeospharia maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*).

Gráfico5 – Condições das lavouras da região centro



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

## 2ª Safra de Milho

### Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 10 e 14 de maio nas propriedades acompanhadas.

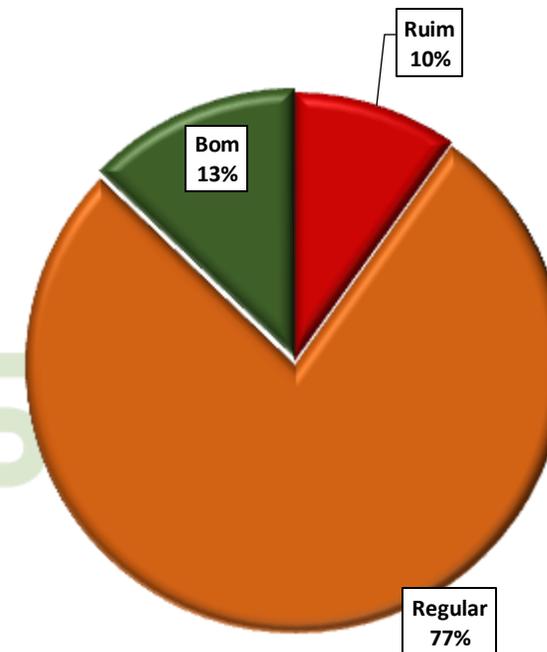
Estadio fenológico: entre VN e R3 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies buva (*Conyza* spp.) e trapoeraba (*Commelina* spp.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre baixa e alta para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*). Já cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentou incidência entre ausente e média. As espécies lagarta elasmó (*Elasmopalpus lignosellus*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) se encontram entre ausente e baixa incidência.

Doenças: controlado no momento.

Gráfico 6 – Condições das lavouras da região sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

## 2ª Safra de Milho

### Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 10 e 14 de maio nas propriedades acompanhadas.

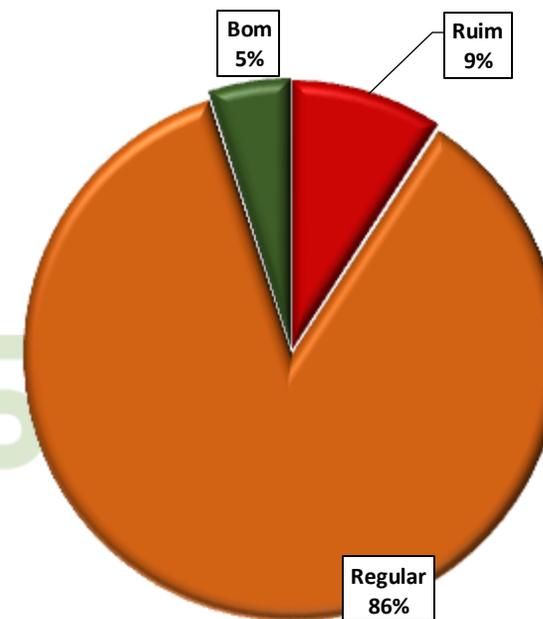
Estadio fenológico: entre V3 e R2 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), trapoeraba (*Commelina spp.*) e buva (*Conyza spp.*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre baixa e alta para as espécies lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e lagarta elasm (*Elasmopalpus lignosellus*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), mancha branca (*Phaeospharia maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*).

Gráfico 7 – Condições das lavouras da região sudoeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

## 2ª Safra de Milho

### Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 10 e 14 de maio nas propriedades acompanhadas.

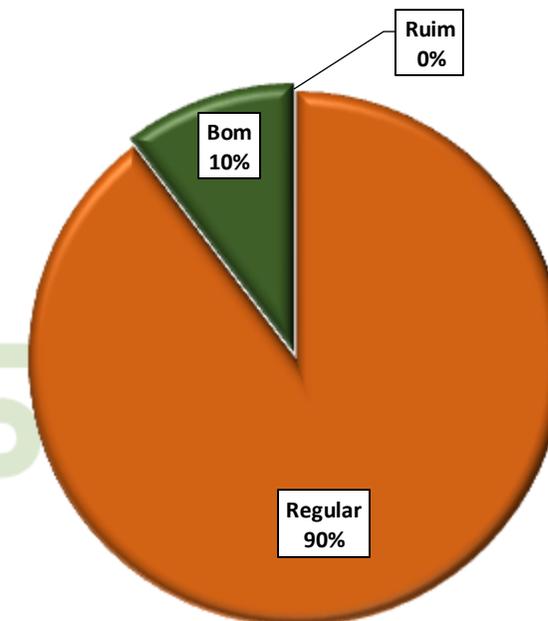
Estadio fenológico: entre V3 e R2 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies capim pé de galinha (*Eleusine indica*), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre baixa e média para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*). Já lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*) apresentou incidência entre ausente e média.

Doenças: controlado no momento.

Gráfico 8 – Condições das lavouras da região sul-fronteira



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

## 2ª Safra de Milho

### Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 10 e 14 de maio nas propriedades acompanhadas.

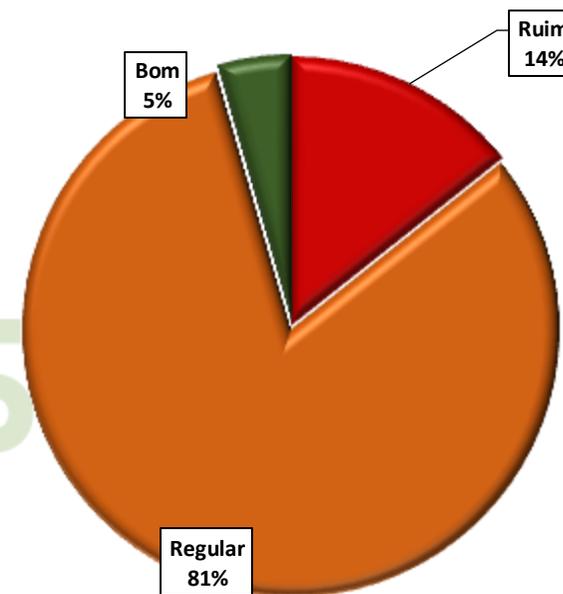
Estadio fenológico: entre V3 e R1 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies capim pé de galinha (*Eleusine indica*), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), erva quente (*Spermacoce latifolia*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), trapoeraba (*Commelina spp.*) e buva (*Conyza spp.*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para a espécie lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*). Já percevejo barriga verde (*Dichelops spp.*) apresentou incidência entre baixa e alta. As espécies lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentaram incidência entre ausente e baixa.

Doenças: controlado no momento.

Gráfico 9 – Condições das lavouras da região sudeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Estimativa da 2ª Safra de Milho 2020/2021

A 11 anos o Projeto Siga-MS vem monitorando as áreas de cultivo de grãos de Mato Grosso do Sul utilizando duas frentes: sensoriamento remoto por meio de imagens de satélite e levantamento de campo por meio de equipe técnica. Com estes levantamentos foi possível criar uma base de dados e desenvolver uma metodologia própria de estimativa de área plantada a cada safra.

Para o milho 2ª safra 2019/2020 estima-se um aumento de área plantada de aproximadamente **5,7%**, passando de 1,895 milhão para **2,003** milhões de hectares. A estimativa atual foi criada considerando a média de área dos últimos cinco anos e a sua variação média de crescimento a cada ano. A produtividade, considerando todos os fatores climatológicos que podem ocorrer durante a safra foi estimada em **75 sc/ha**, gerando a expectativa de uma produção de **9,013** milhões de toneladas.

## Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – A alta demanda por grãos pode impulsionar o aumento da área plantada no estado.
- 2 – Cerca de **56%** da safra foi semeada no período ideal, logo possui menores chances de enfrentar estiagem e geada ao longo do cultivo. Quanto aos outros 44% da área, quanto mais distante da janela de plantio, maior a chance de enfrentar adversidades climáticas, especialmente geadas.
- 3 - O prognóstico de precipitação acumulada indica que em maio é previsto até 160 mm de acúmulo para o mês e em junho até 100 mm. A precipitação indicada é menor que a demanda hídrica exigida pela cultura no desenvolvimento do seu ciclo. Algumas áreas já apresentaram sintomas de *déficit* hídrico.



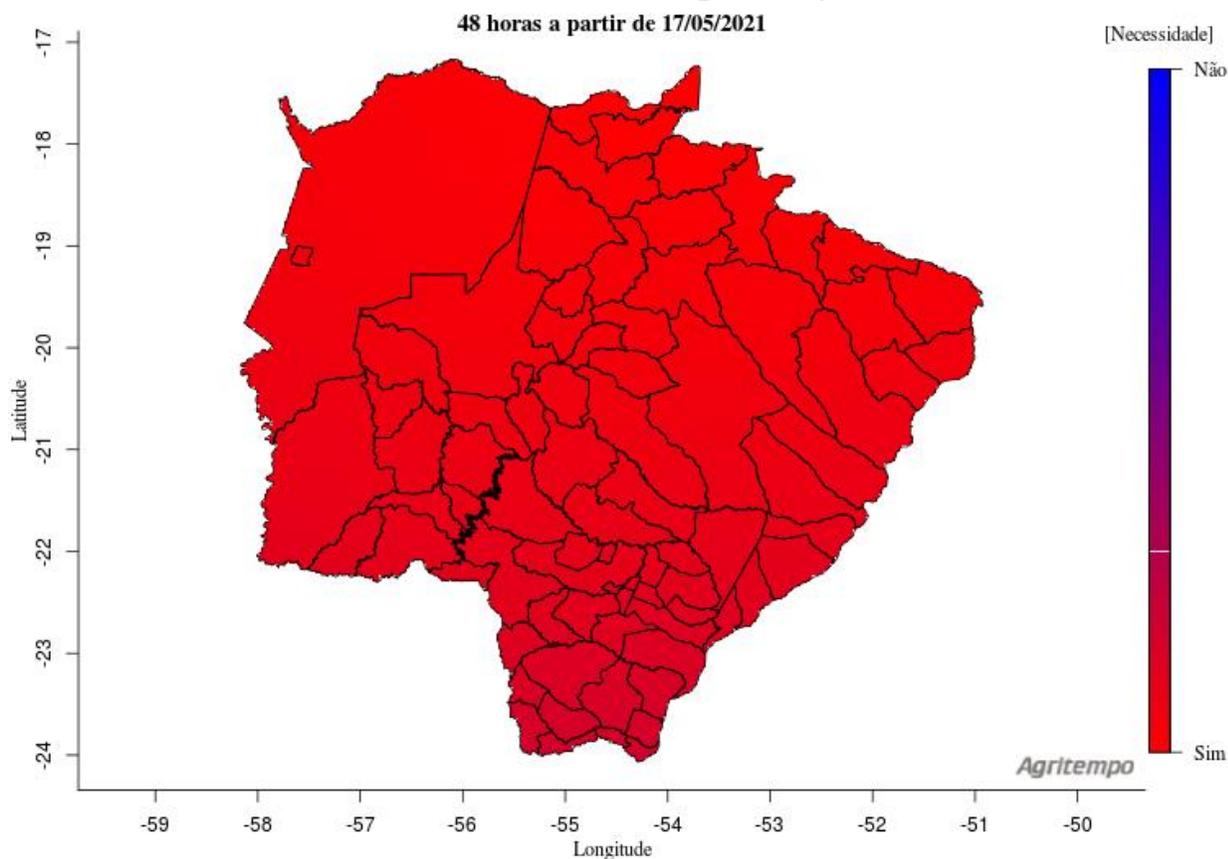
 <b>SOJA</b>				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
3,529 Milhões de ha	62,84 Sc/ha	13,306 Milhões de Ton.	R\$ /sc* 161,13	76,29% Safrá 2020/21
 <b>MILHO 2ª SAFRA</b>				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
2,003 Milhões de ha	75 Sc/ha	9,013 Milhões de Ton.	R\$ /sc* 94,63	39,50% Safrá 2021

\*Preço disponível 17/05/2021

## Necessidade de Fornecimento de Água

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), desde a data de **17/05/2021**, todas regiões do estado estão em situação de “necessidade” de chuva.

**Figura 1** – Necessidade de fornecimento de Água, a partir de 17 de maio de 2021.



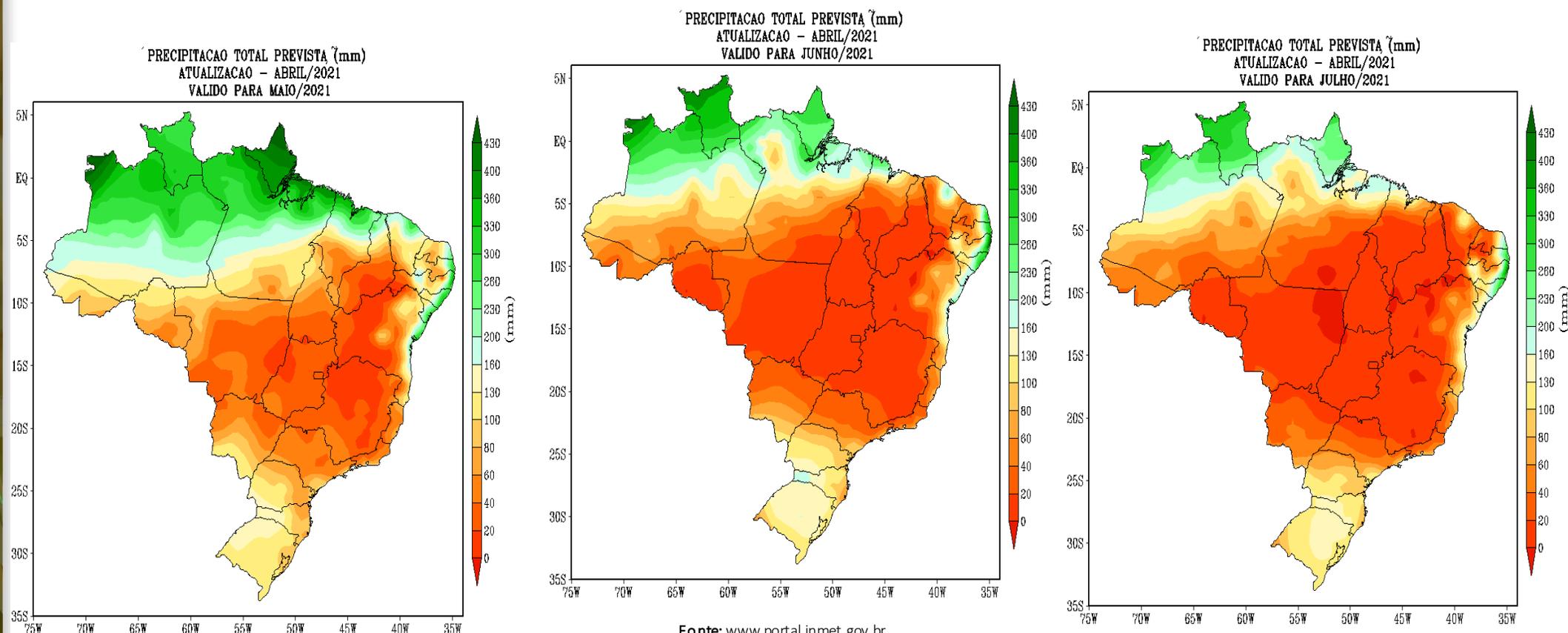
Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

# Prognóstico de precipitação total

## Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

O prognóstico para o estado apresenta irregularidade nas chuvas nos meses de maio, junho e julho. Em maio as chuvas serão bem esparsas no estado, com maior acúmulo na região sul-fronteira e sudoeste. O acumulado máximo para o mês não passa de 130 mm. Em junho, demonstra-se maior concentração de chuva na região sul do estado, o acumulado máximo para o mês é previsto em 130 mm. Já em julho as condições de precipitação pioram no estado, o acumulado máximo para o mês é de 100 mm.

Figura 2 – Prognóstico de precipitação total, maio, junho e julho.

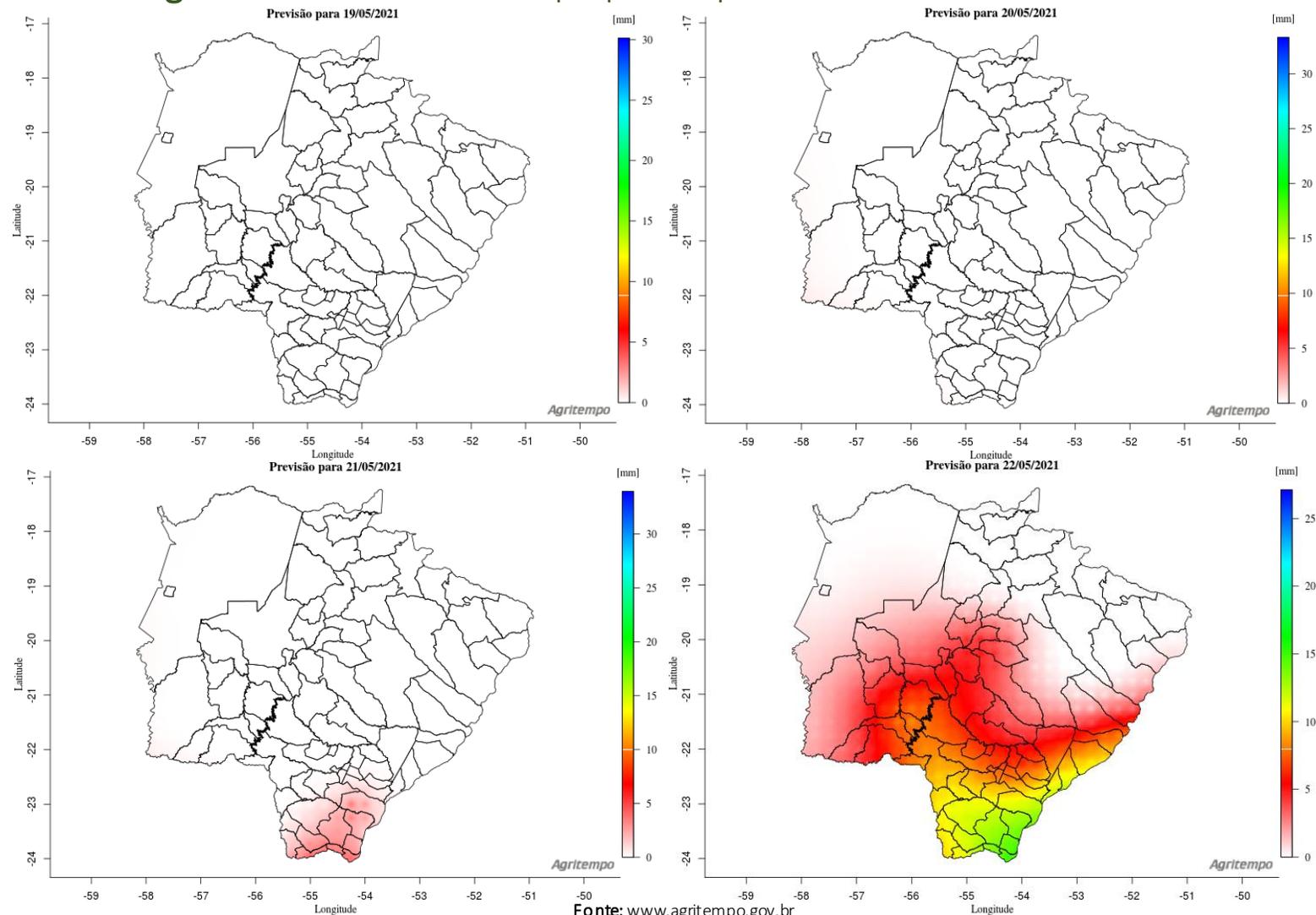


Fonte: [www.portal.inmet.gov.br](http://www.portal.inmet.gov.br)

## Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre os dias 19 e 22 de maio, há possibilidade de chuva no estado, de no máximo 18 mm.

**Figura 3 -** Previsão do tempo para o período de 19 a 22 de maio.

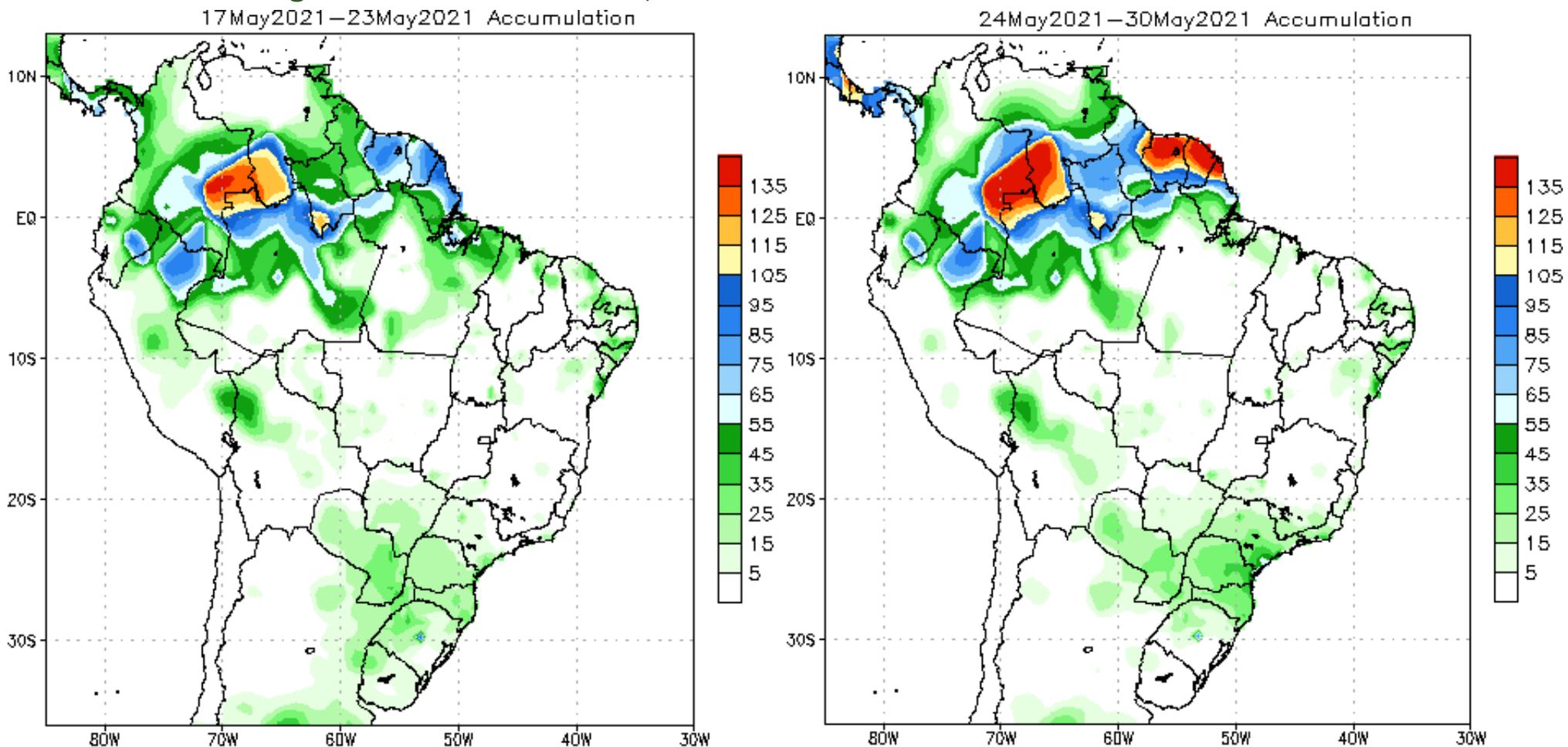


Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

## Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, há possibilidade de chuva nas regiões centro e sul do estado.

**Figura 4** - Previsão do tempo estendida – 17 a 30 de maio de 2021.



Fonte: [www.cpc.ncep.noaa.gov](http://www.cpc.ncep.noaa.gov)

# SOJA - MERCADO INTERNO

## 10 a 17 de maio

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou queda de 1,23% no período de 10 a 17 de maio e fechou dia 17/05 cotada ao valor médio nominal de R\$ 161,13/sc.

Semana com preços voláteis na soja no MS. Observou-se preços máximos no dia 12/05 em que atingiu R\$ 171,00/sc na praça de Campo Grande. Nos dois dias subsequentes foram de queda (Tabela 1).

O preço médio de maio/2021 é de R\$ 164,73 ao comparar com maio de 2020 houve avanço nominal de 78,66%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 92,20/sc.

A pressão nos preços da soja no mercado interno é reflexo da queda nos preços no mercado externo. No entanto, não deverá ser o cenário predominante, não se vislumbra espaço para quedas mais consistentes tendo em vista que a demanda permanece alta e no momento a oferta está mais ajustada.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em vista que já houve vendas antecipadas.

**Tabela 1** - Preço médio da Soja em MS – 10 a 17/05/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	10/05	11/05	12/05	13/05	17/05	Var. % período	Var. % mês
<b>Campo Grande</b>	165,00	168,00	171,00	164,00	163,00	<b>-1,21</b>	<b>-1,21</b>
<b>Chapadão do Sul</b>	163,00	166,00	169,00	162,00	161,00	<b>-1,23</b>	<b>-1,23</b>
<b>Dourados</b>	165,00	168,00	171,00	164,00	163,00	<b>-1,21</b>	<b>-1,21</b>
<b>Maracaju</b>	164,00	167,00	170,00	163,00	162,00	<b>-1,22</b>	<b>-1,22</b>
<b>Ponta Porã</b>	164,00	167,00	170,00	163,00	162,00	<b>-1,22</b>	<b>-1,22</b>
<b>São Gabriel do Oeste</b>	164,00	167,00	170,00	163,00	162,00	<b>-1,22</b>	<b>-1,22</b>
<b>Sidrolândia</b>	163,00	166,00	169,00	162,00	161,00	<b>-1,23</b>	<b>-1,23</b>
<b>Sonora</b>	157,00	160,00	163,00	156,00	155,00	<b>-1,27</b>	<b>-1,27</b>
<b>Preço Médio</b>	163,13	166,13	169,13	162,13	161,13	<b>-1,23</b>	<b>-1,23</b>

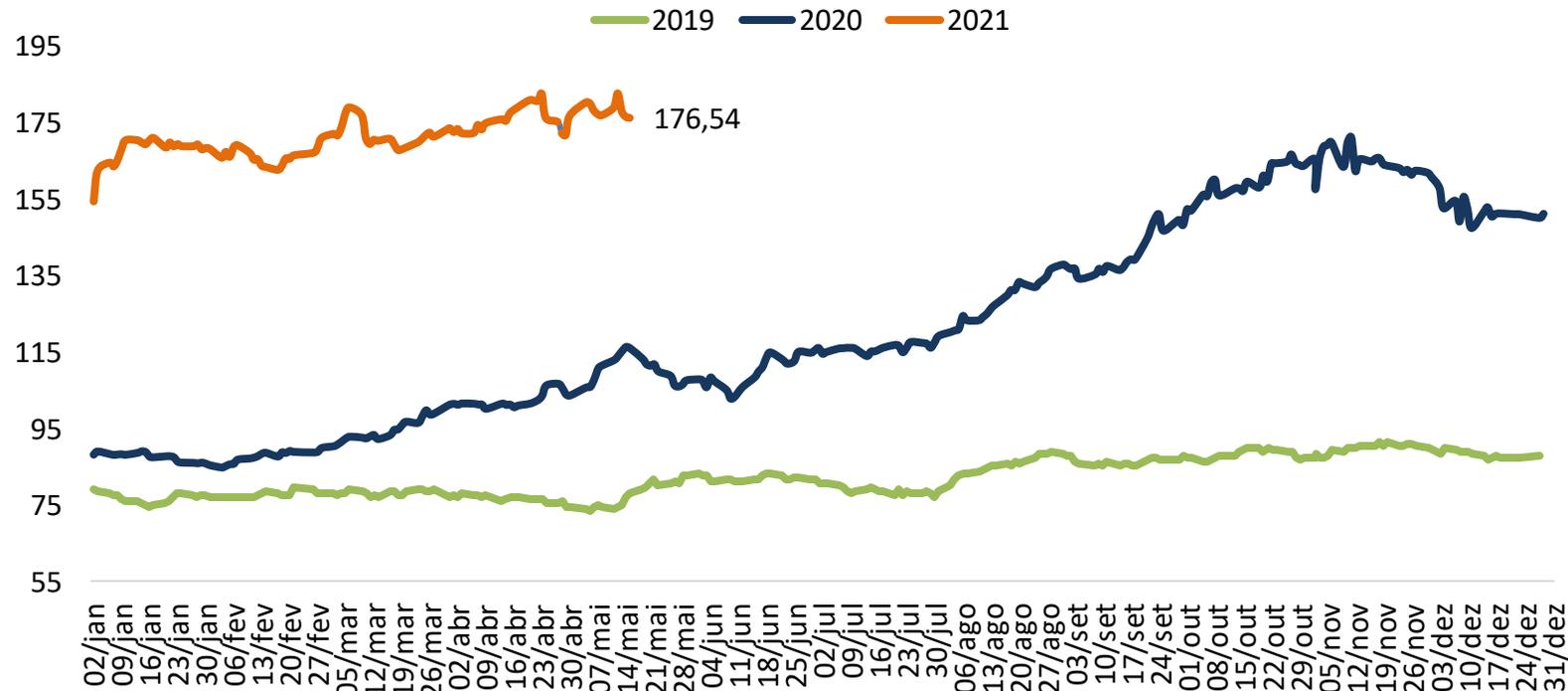
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

**Gráfico 10 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).**

O indicador Cepea/Esalq da soja registrou volatilidade entre 10/05 a 17/05, atingiu R\$ 182,97/sc em 12/05 e fechou 17/05 ao valor médio de R\$ 176,54, valor 0,39% menor que o valor de R\$ 177,23 de 10/05 (Gráfico 10).

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 52,41% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$ 115,83/sc.

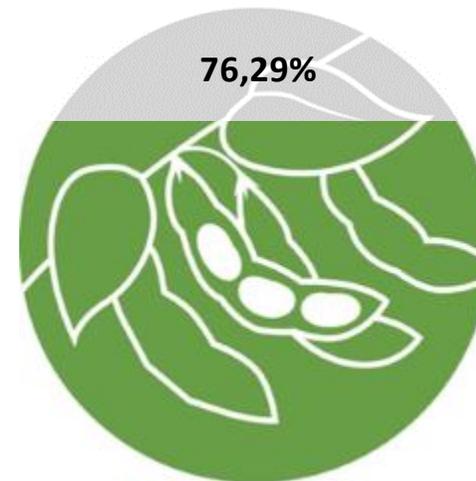


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 17 de maio, o MS já havia comercializado 76,29% da safra 2020/21, atraso de 10 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2020 para a safra 2019/20 (Gráfico 11).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS chegou a 76,29%.



Safra 2020/21



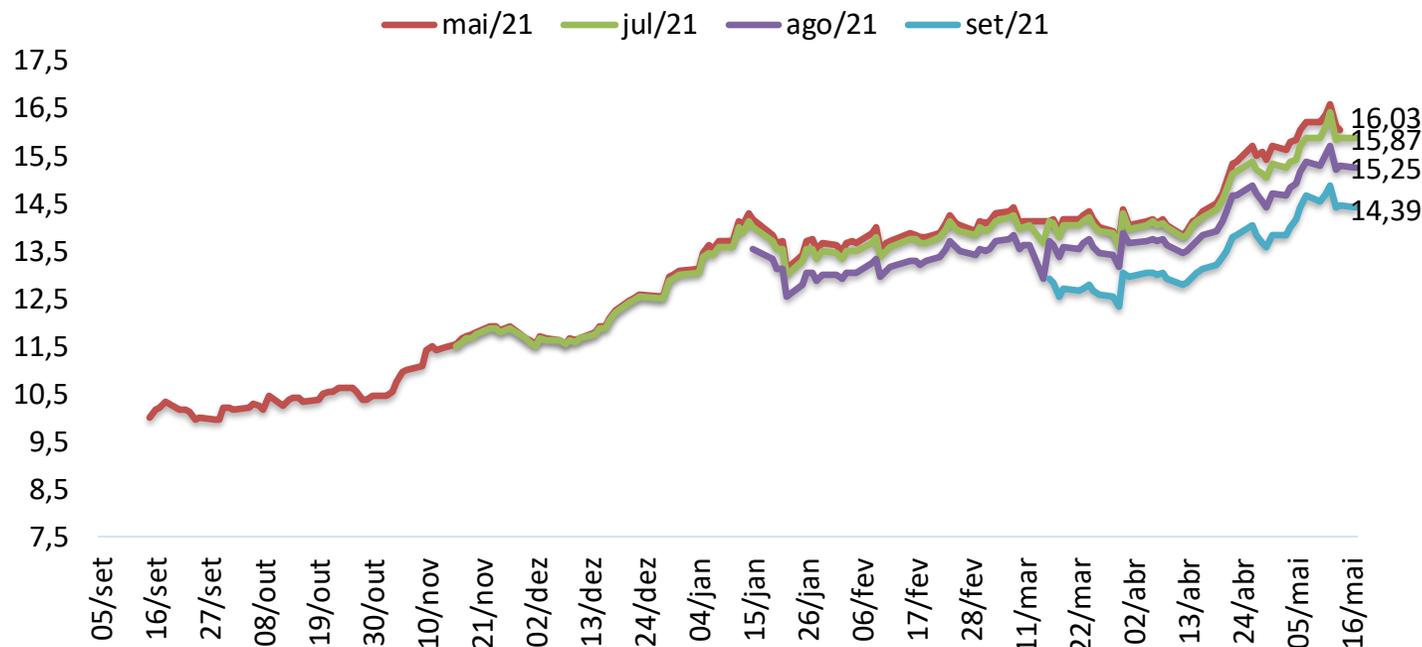
Atraso de 10  
Pontos  
Percentuais em  
relação a Safra  
2019/20

# Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA entre 10 a 17/05 desvalorizaram na maioria dos contratos. A exceção foi o contrato de julho/2021 que registrou estabilidade encerrando o dia 17/05 ao preço de US\$ 15,87 por bushel (Gráfico 12).

O contrato com vencimento em maio/21 registrou US\$ 16,03/bushel, retração de 1,05% em relação ao dia 10/05. Os contratos de agosto/21 e setembro/21 desvalorizaram 0,20% e 0,96% respectivamente, sendo cotados a US\$ 15,25 e US\$ 14,39/bushel, respectivamente. O contrato de novembro/2021 começou a ser negociado ao valor de US\$ 13,97/bushel.

**Gráfico 12** - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



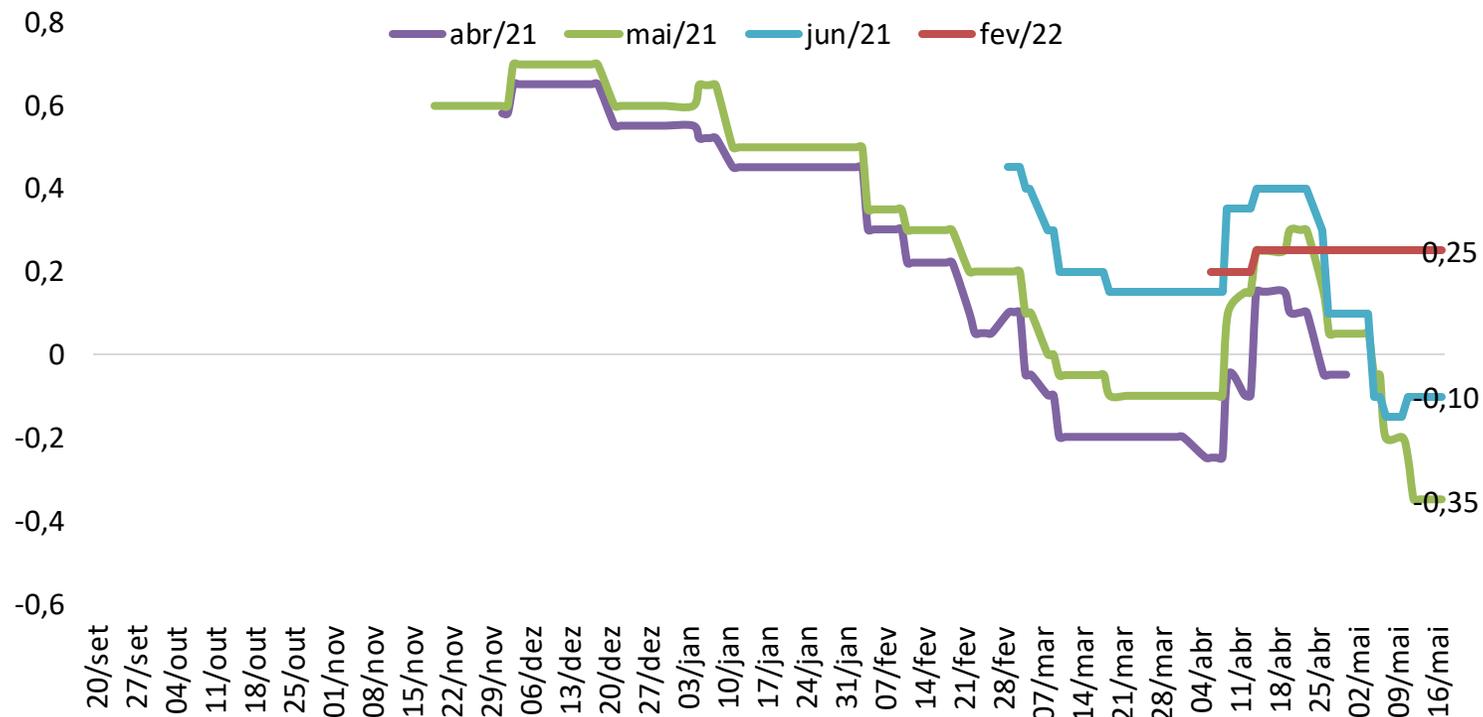
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Prêmio Soja Paranaguá/PR

Os prêmios de porto em Paranaguá-PR seguem no campo negativo com exceção do vencimento de fevereiro/2022 que registrou US\$ 0,25/bushel em 17/05 mantendo a estabilidade (Gráfico 13).

O contrato de maio de 2021 foi cotado a US\$ -0,35/bushel e o contrato de junho/2021 registrou valor de US\$ -0,10/bushel.

**Gráfico 13 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).**



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# MILHO - MERCADO INTERNO

## 10 a 17 de maio

O preço da saca do milho, em MS, desvalorizou 2,07% entre 10 a 17 de maio de 2021. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 94,63 (Tabela 2).

No mês de maio de 2021 houve valorização no preço médio do cereal, os R\$ 94,63 de 17/05 superou em 1,07% o valor de R\$ 93,63 do início de maio.

No comparativo anual constata-se valorização de 140,83% do preço médio de maio de 2021 (R\$ 95,73/sc) em relação ao valor médio de R\$ 39,75/sc no mesmo período de 2020.

A desvalorização nos preços do cereal na segunda semana de maio está em linha com o comportamento dos preços no mercado externo enquanto a taxa de câmbio contribui para limitar as quedas.

Reitera-se o fato de que essas cotações não significam que o produtor está recebendo esses valores, uma vez que há uma escassez de estoques de milho junto ao produtor neste momento.

**Tabela 2** - Preço médio do milho em MS de 10 a 17/05/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	10/05	11/05	12/05	13/05	17/05	Var. % Período	Var. % mês
<b>Campo Grande</b>	97,00	97,00	97,00	97,00	95,00	-2,06	1,06
<b>Chapadão do Sul</b>	97,00	97,00	97,00	97,00	95,00	-2,06	1,06
<b>Dourados</b>	98,00	98,00	98,00	98,00	96,00	-2,04	1,05
<b>Maracaju</b>	97,50	97,50	97,50	97,50	95,50	-2,05	1,06
<b>Ponta Porã</b>	97,00	97,00	97,00	97,00	95,00	-2,06	1,06
<b>São Gabriel do Oeste</b>	96,00	96,00	96,00	96,00	94,00	-2,08	1,08
<b>Sidrolândia</b>	97,00	97,00	97,00	97,00	95,00	-2,06	1,06
<b>Sonora</b>	93,50	93,50	93,50	93,50	91,50	-2,14	1,10
<b>Preço Médio</b>	<b>96,63</b>	<b>96,63</b>	<b>96,63</b>	<b>96,63</b>	<b>94,63</b>	<b>-2,07</b>	<b>1,07</b>

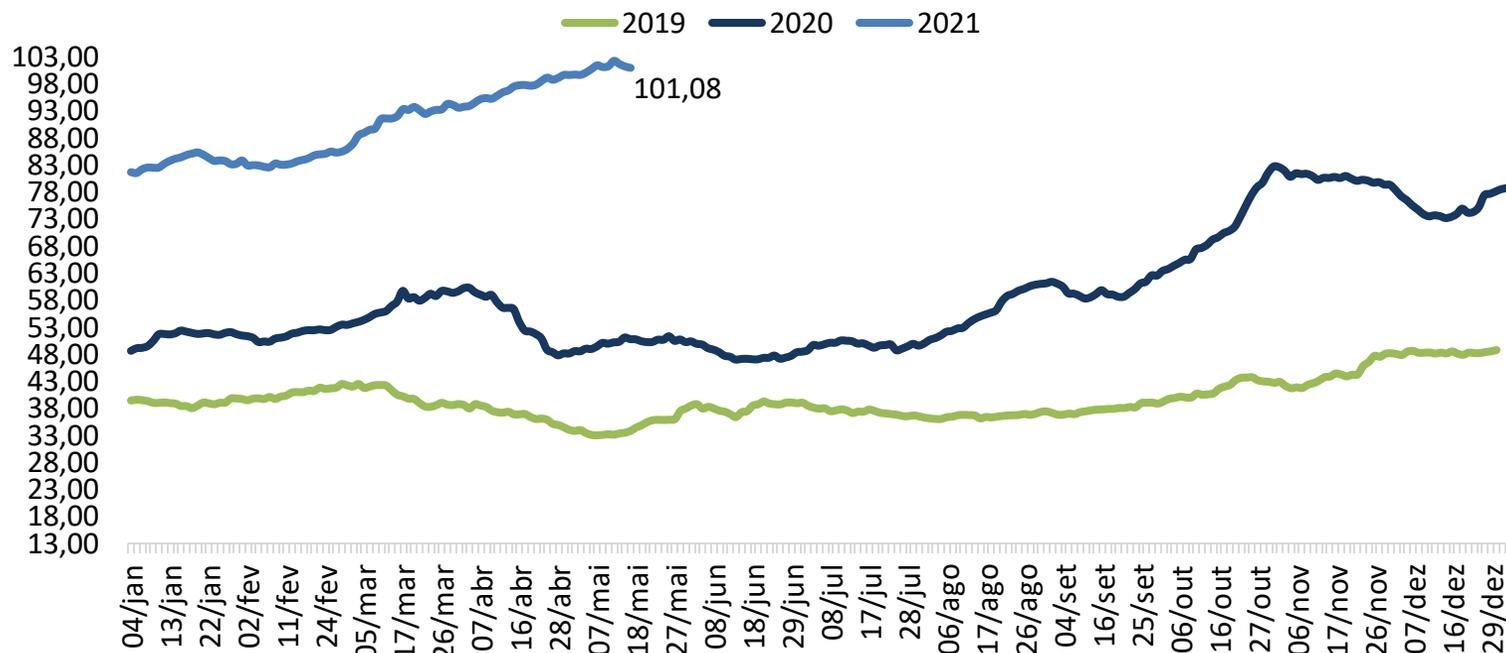
Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 13 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

No mercado físico, em 17/05, o indicador Cepea/Esalq registrou discreta desvalorização de 0,15%, em relação ao dia 10/05, e foi cotado a **R\$ 101,08/sc** (Gráfico 13). No mês, houve valorização de 1,24% frente aos R\$ 99,84/sc de 03/05.

No comparativo com o mesmo período de 2020 houve avanço nominal de 99,72%.

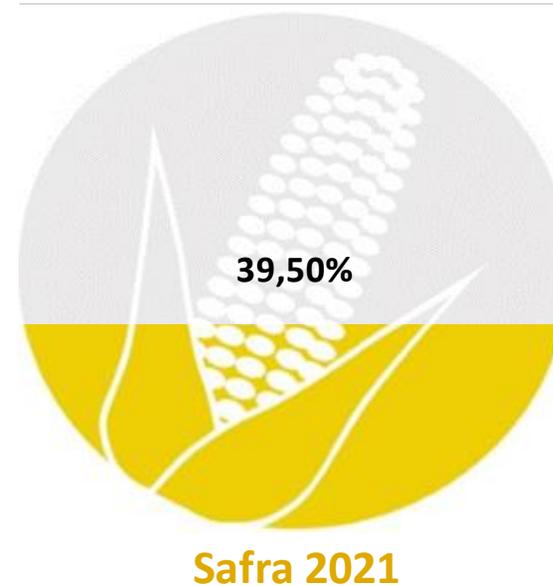


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 17 de maio, o MS já havia comercializado 39,50% do milho 2º safra 2021, avanço de 3 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2020 para a safra 2020 (Gráfico 14).

A comercialização do  
milho 2ª safra atingiu  
39,50%.



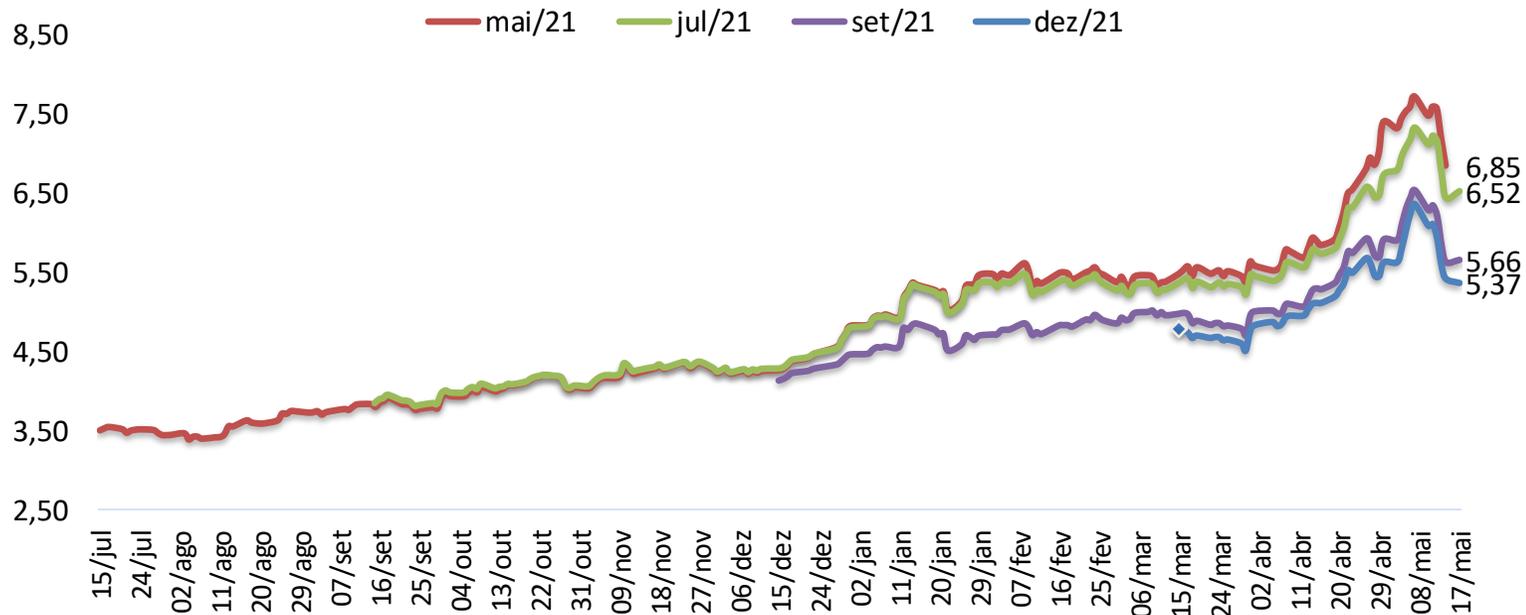
Avanço de 3 Pontos  
Percentuais em  
relação a Safra 2020

# Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram desvalorização em todos os contratos no entre 10 a 17/05 (Gráfico 15).

O vencimento de maio/2021 registrou retração de 8,42% sendo cotado a US\$ 6,85 por bushel. Os contratos de julho de 2021 e setembro de 2021 desvalorizaram 8,30% e 10,02%, entre 10 e 17/05, encerraram ao valor de US\$ 6,52 e US\$ 5,66 por bushel, respectivamente. O contrato de dezembro/2021 foi cotado a US\$ 5,37 por bushel e desvalorizou 11,82% no período. O contrato com vencimento em março de 2022 iniciou negociado ao valor de US\$ 5,42/bushel.

**Gráfico 15** - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# EXPEDIENTE

---

## **Eliamar Oliveira**

Economista | Analista Técnica  
[eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

## **Renata Farias**

Economista | Assistente Economia  
[economia@aprosojams.org.br](mailto:economia@aprosojams.org.br)

## **Clóvis Ferreira Tolentino Júnior**

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico  
[clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

## **Gabriel Balta dos Reis**

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico  
[assistentetecnico@aprosojams.org.br](mailto:assistentetecnico@aprosojams.org.br)

## **Tamiris Azoia de Souza**

Eng. Agrônoma | Analista Técnica  
[tamiris.souza@senarms.org.br](mailto:tamiris.souza@senarms.org.br)

## **Larissa Vieira Barros**

Estagiária | Técnico em Agropecuária  
[larissa.barros@senarms.org.br](mailto:larissa.barros@senarms.org.br)

## Equipe de Campo

### **Dany Correa do Espírito Santo**

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo  
[projetosigams@aprosojams.org.br](mailto:projetosigams@aprosojams.org.br)

## Equipe

Anielli Verzotto  
Bianca Xavier  
Marcos Vinicius Oliveira  
Marcel de Araújo  
Mário Sérgio dos Santos  
Rafael de Souza  
Tiago Maciel  
Veronica Delevatti



# DIRETORIA FAMASUL

---

**Mauricio Koji Saito**

Presidente

**Luis Alberto Moraes Novaes**

Vice-presidente

**Marcelo Bertoni**

1º Tesoureiro

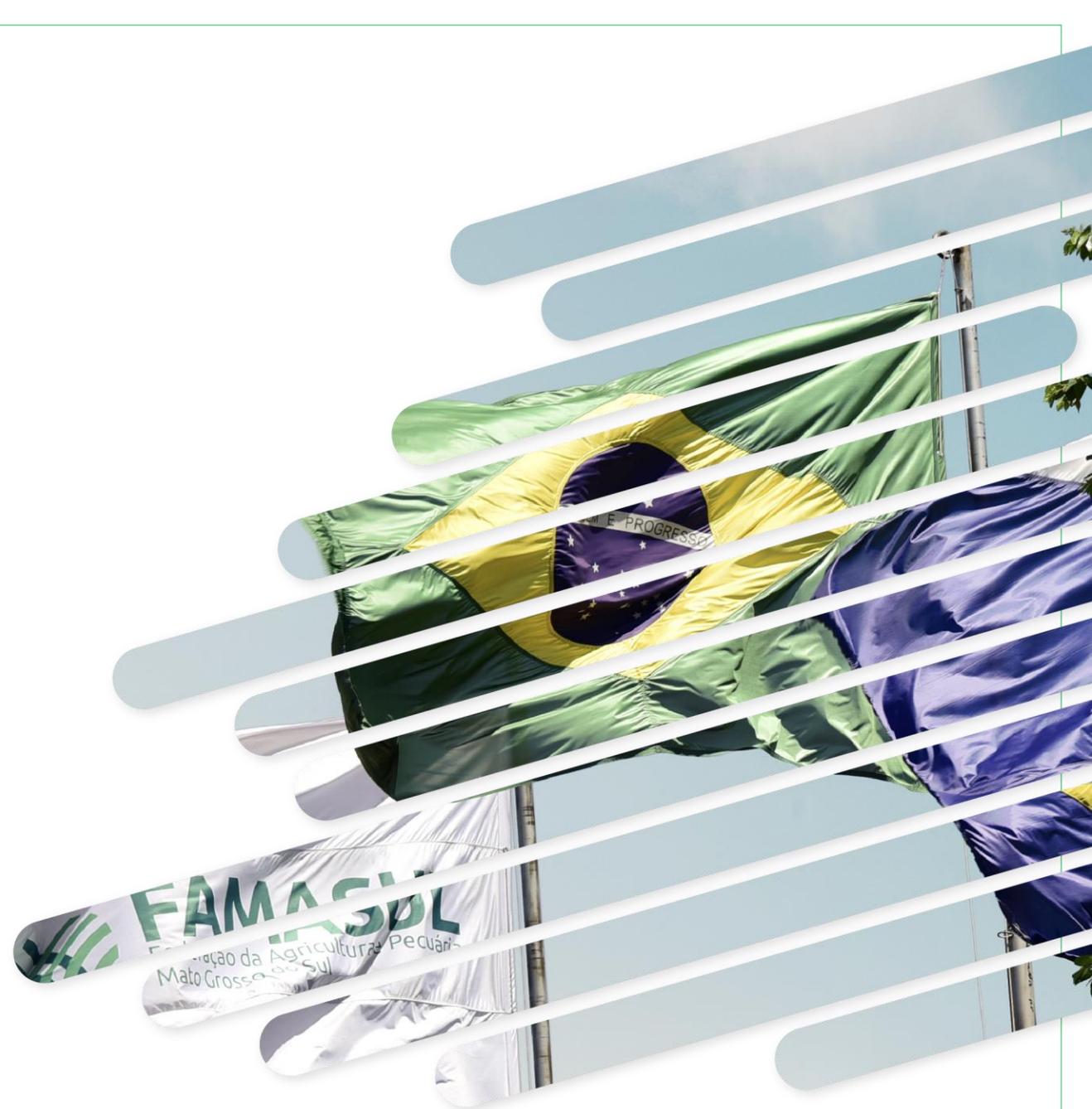
**Frederico Borges Stella**

1º Secretário

**Lucas Galvan**

Superintendente do Senar - AR/MS

---



# APROSOJA/MS 2020/2021

---

## Diretoria Executiva

**André Figueiredo Dobashi**  
Presidente

**Jorge Michelc**  
Vice-presidente

**Sergio Luiz Marcon**  
Diretor Administrativo

**Antônio Moraes Ribeiro Neto**  
2º Diretor Administrativo

**Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti**  
Diretora Financeira

**Paulo Renato Stefanello**  
2º Diretor Financeiro

## Diretores Regionais

Roger Azevedo Introvini  
Gabriel Corral Jacintho  
Leoncio de Souza Brito Neto  
César Roberto Dierings

## Conselho Consultivo

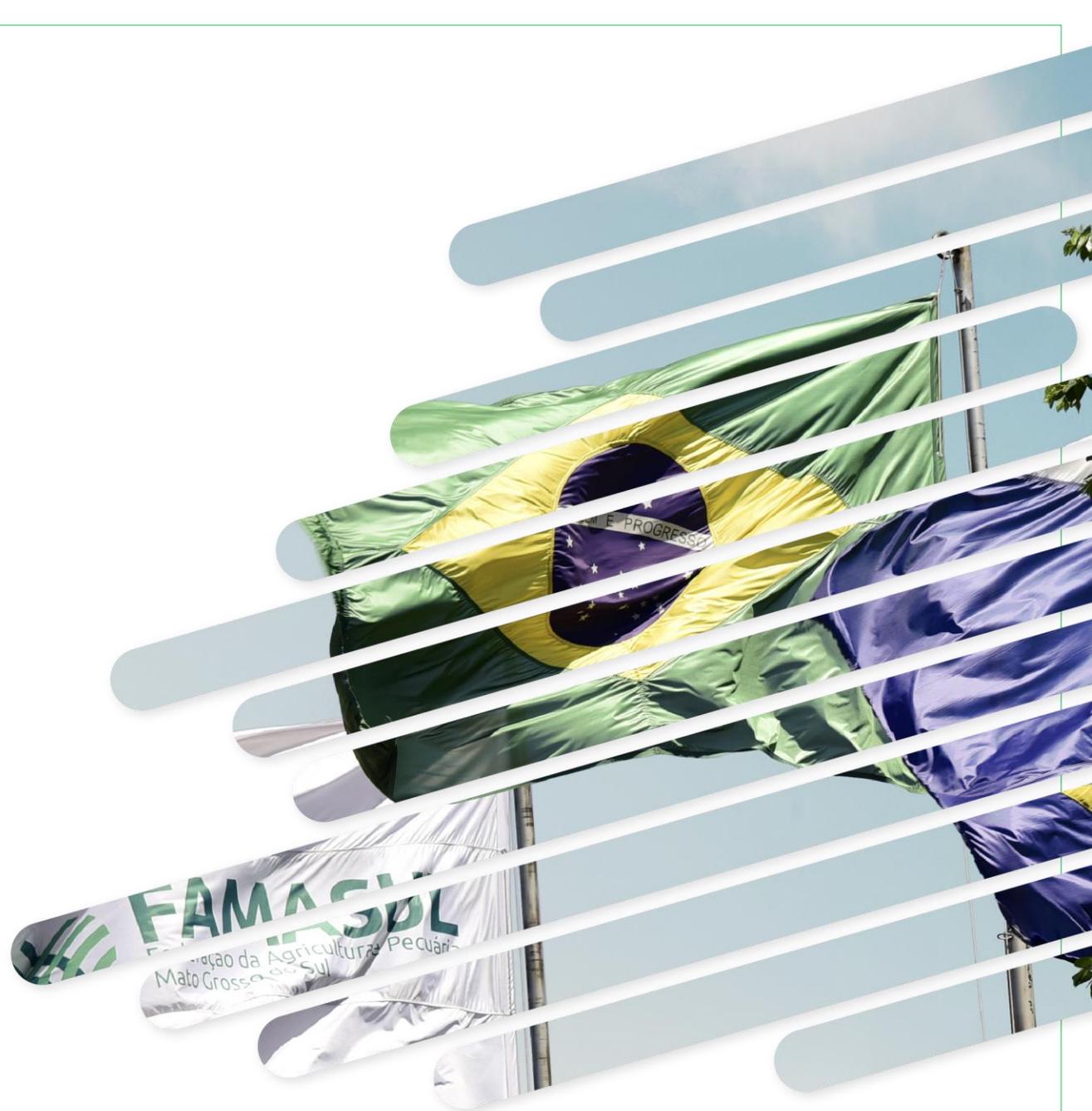
Almir Dalpasquale  
Maurício Koji Saito  
Cristiano Bortolotto  
Juliano Schmaedecke

## Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz  
Lucio Damalia  
Luis Alberto Moraes Novaes  
Darwin Girelli  
Diego Bonilha Schlatter  
Marcio Duch

## Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr  
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



**GOVERNO DO ESTADO**  
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**FUNDEMS**



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

[sistemafamasul.com.br](http://sistemafamasul.com.br)  
[senar.org.br](http://senar.org.br)

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [y](#) /sistemafamasul